

Sociedade da Informação e do Conhecimento

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

2015

A participação em redes sociais é mais frequente em Portugal do que na UE

De acordo com os resultados da edição de 2015 do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pela Famílias, 70% das famílias portuguesas têm acesso à internet em casa, a maioria em banda larga. O acesso à internet através de banda larga predomina entre as famílias com crianças (90%) e entre as que residem na região de Lisboa (78%).

Em 2015, 7 em cada 10 pessoas com idade entre 16 e 74 anos ligam-se à internet e 2 fazem encomendas eletrónicas. Nos últimos 5 anos, a utilização de comércio eletrónico aumentou 13 pontos percentuais (p.p.), passando de 10% em 2010 para 23% em 2015.

A utilização de computador e internet é mais frequente por pessoas até aos 44 anos, para os homens e para quem completou o ensino secundário ou superior.

Em 2015, 70% dos utilizadores de internet em Portugal participam em redes sociais. No ano anterior, a proporção de residentes que utilizou as redes sociais foi superior em 14 p.p. à média da UE-28.

Há cada vez mais internautas que utilizam os serviços de computação em nuvem para guardar ficheiros.

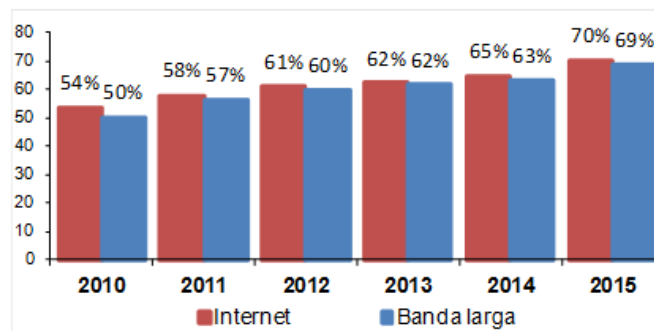
Dois terços dos utilizadores de internet acedem à rede em mobilidade, essencialmente através de telemóvel ou *smartphone*.

Mais de metade (54%) das pessoas que utilizaram a internet referiram ter limitado a sua utilização devido a preocupações com a segurança, principalmente ao nível do fornecimento de informação pessoal para redes sociais ou profissionais (35%).

A ligação à internet continua a ser mais frequente nas famílias com crianças

De acordo com os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias realizado em 2015, 70% dos agregados familiares em Portugal têm ligação à internet em casa, sendo o acesso de quase todas estas famílias através de banda larga.

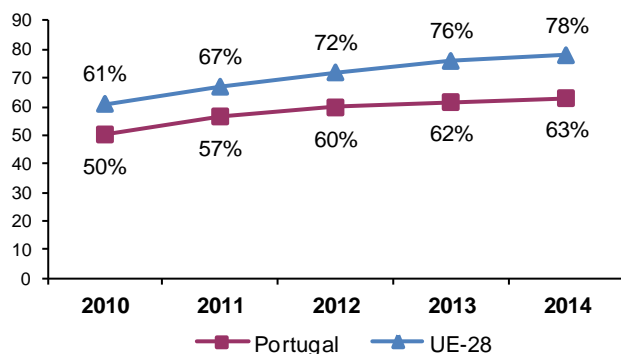
Proporção de agregados familiares com ligação à internet e por banda larga em casa, Portugal, 2010-2015



Os resultados registados em 2015 confirmam a tendência de crescimento das duas séries (+5 p.p. relativamente à ligação em internet e +6 p.p. quando a ligação é em banda larga).

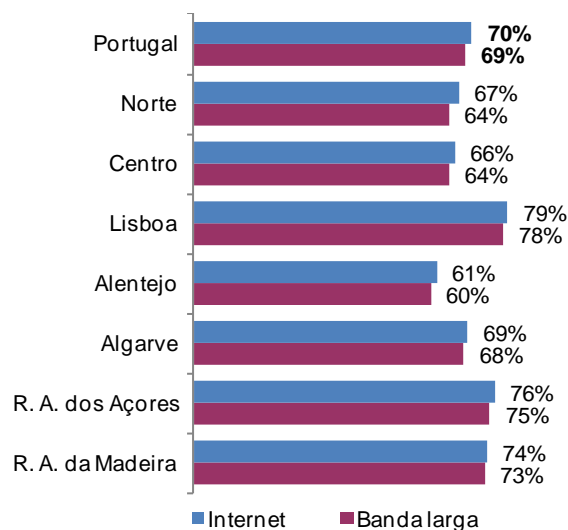
Todavia, tendo em conta os dados de 2014 atualmente disponíveis para a União Europeia, constata-se que em Portugal se continua a registar um ritmo de crescimento mais lento no acesso em banda larga (+1 p.p.) do que na EU-28 (+2 p.p.).

Proporção de agregados familiares com ligação através de banda larga em casa, Portugal e UE-28, 2010-2014



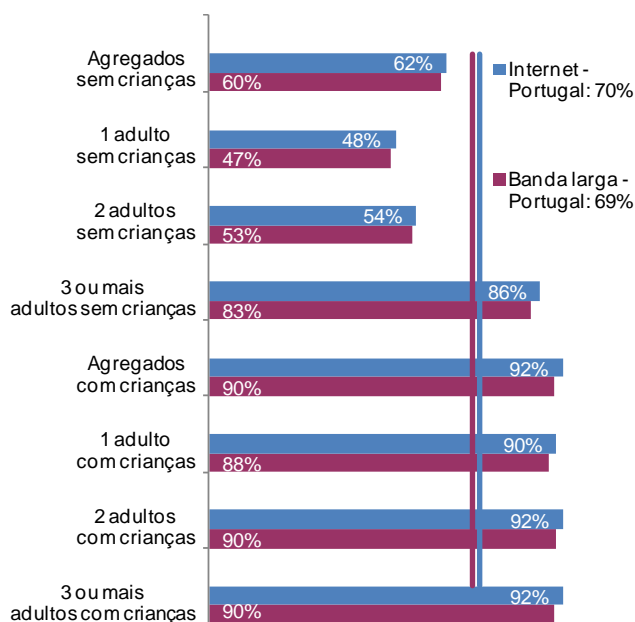
Lisboa é a região onde mais famílias têm ligação à internet em casa em 2015, com proporções superiores em 9 p.p. à média nacional: 79% têm acesso à internet, e 78% fazem-no através de banda larga. Também as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e a região do Algarve registam níveis de acesso através de banda larga em casa superiores à média nacional, respetivamente, com proporções de 75%, 73% e 68%. Ao contrário, a ligação à internet em banda larga pelas famílias residentes no Alentejo é inferior em 9 p.p. à média nacional (60%).

Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, NUTS II, 2015



Considerando a composição familiar, a ligação à internet em casa continua em 2015 a ser mais frequente para as famílias com crianças até aos 15 anos, atingindo uma proporção de 92% (90% têm acesso à internet através de banda larga).

Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, por composição familiar, Portugal, 2015



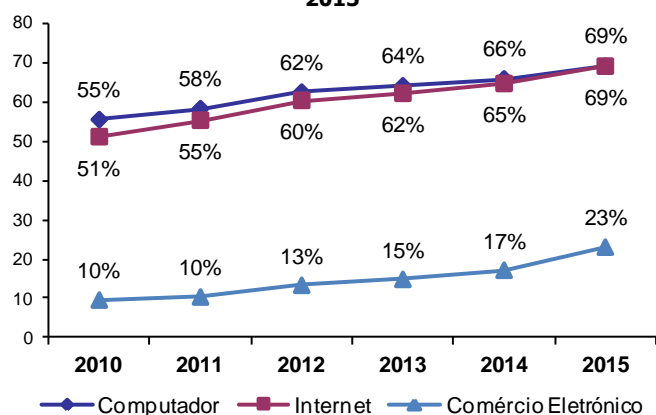
Nas famílias sem crianças, registam em geral proporções inferiores à média nacional (62% para o acesso à internet e 60% para o acesso através de banda larga), pese embora terem-se constatado aumentos superiores para as famílias com crianças.

Para as famílias que dispõem de ligação à internet em casa, a ligação móvel de banda larga por telemóvel ou *smartphone* (42%), por cabo (38%), por fibra ótica (32%) e por DSL (26%), são os tipos de ligação referidos com maior frequência.

Entre os 16 e 74 anos, 7 em cada 10 ligam-se à internet e 2 fazem encomendas eletrónicas

Em 2015, 69% das pessoas com 16 a 74 anos utilizam, em iguais proporções, computador e internet, e 23% efetuaram encomendas na internet no primeiro trimestre. Os indicadores agora obtidos confirmam a tendência de crescimento para estes indicadores: nos últimos 5 anos, a utilização da internet aumentou cerca de 18 p.p. entre a população com 16 a 74 anos, e a utilização do comércio eletrónico aumentou 13 p.p. Em 2015 evidencia-se ainda a convergência das séries relativas à utilização de computador e à utilização de internet.

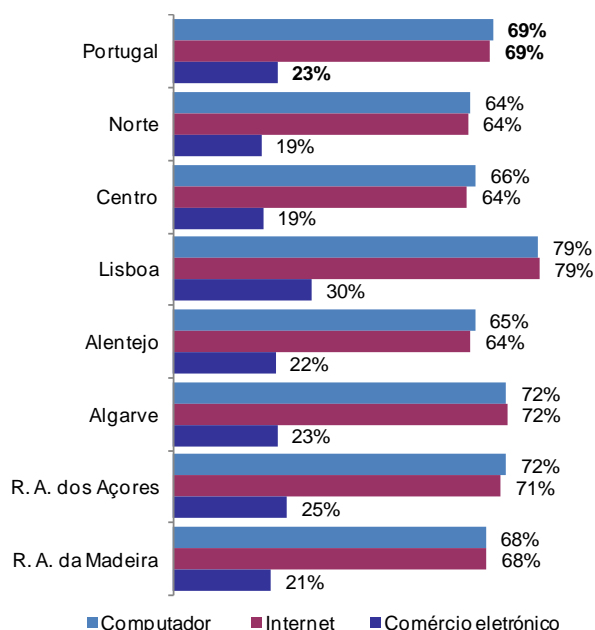
Proporção de pessoas com 16 a 74 anos que utilizam computador, internet e comércio eletrónico, Portugal, 2010-2015



As regiões de Lisboa e do Algarve e a Região Autónoma dos Açores são as regiões que apresentam taxas de utilização mais elevadas de utilização de computador,

internet e comércio eletrónico. Em Lisboa, 79% dos residentes utilizam, em iguais proporções, computador e internet. No Algarve e na Região Autónoma dos Açores, mais de 70% dos residentes utilizam computador e internet.

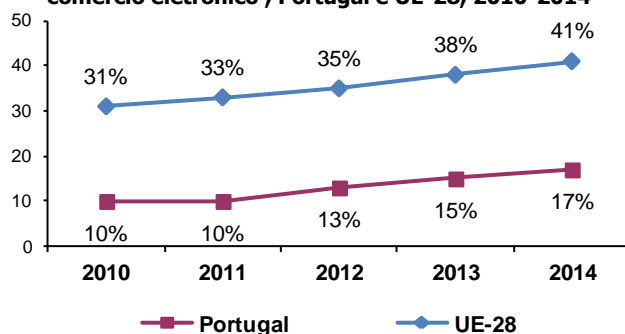
Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam computador, internet e comércio eletrónico, NUTS II, 2015



São também estas as regiões em que mais pessoas utilizaram a internet no primeiro trimestre de 2015 para fazer encomendas de produtos ou serviços: 30% na região de Lisboa, 25% na Região Autónoma dos Açores e 23% na região do Algarve.

No ano anterior, comparativamente à União Europeia, fazer compras através da internet era uma prática menos frequente entre os residentes em Portugal, do que na UE-28 (41%).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico, Portugal e UE-28, 2010-2014



Os homens utilizam o computador (73%), a internet (72%) e o comércio eletrónico (26%) com maior frequência do que as mulheres (com proporções de 66% para utilização de computador e de internet, e de 20% relativamente ao comércio eletrónico).

As proporções de pessoas que referem utilizar o computador, a internet ou o comércio eletrónico são também mais frequentes nos grupos etários mais jovens (até aos 44 anos de idade), destacando-se o uso do comércio eletrónico entre os 25 e 34 anos (42%).

Perfis das pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam computador, internet e comércio eletrónico, Portugal, 2015

Ano: 2015	Unidade: %		
	Computador	Internet	Comércio eletrónico
Total	69	69	23
Sexo			
Homens	73	72	26
Mulheres	66	66	20
Escalões etários			
16 a 24 anos	98	99	38
25 a 34 anos	94	95	42
35 a 44 anos	87	88	33
45 a 54 anos	65	65	17
55 a 64 anos	45	42	6
65 a 74 anos	29	27	3
Nível de escolaridade			
Até ao 3.º ciclo	50	49	8
Ensino secundário	96	96	37
Ensino superior	98	98	53
Condição perante o trabalho			
Empregado	81	81	30
Desempregado	69	67	15
Estudante	100	100	38
Outros inativos	34	32	4

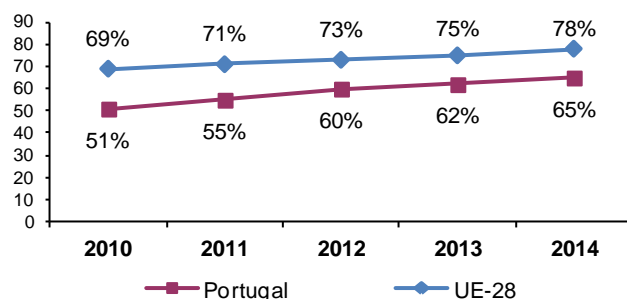
Mais de 95% das pessoas que completaram o ensino superior ou secundário utilizam computador e internet, proporção que se reduz para 50% ou menos quando as pessoas não concluíram mais do que o 3.º ciclo do ensino básico. A utilização do comércio eletrónico é mais frequente para as pessoas que completaram o ensino superior (53%), sendo de apenas 7% para aquelas que completaram o ensino básico.

Por referência à condição perante o trabalho, são os estudantes que mais utilizam as tecnologias de informação e comunicação: todos os estudantes utilizam computador e internet, e 38% referiram realizar encomendas pela internet. Com proporções superiores à média nacional, destaca-se ainda o grupo dos empregados, em que 81% utiliza, em iguais proporções, computador e internet, e 30% utilizam comércio eletrónico.

Reduziu-se a proporção de pessoas que nunca utilizaram internet

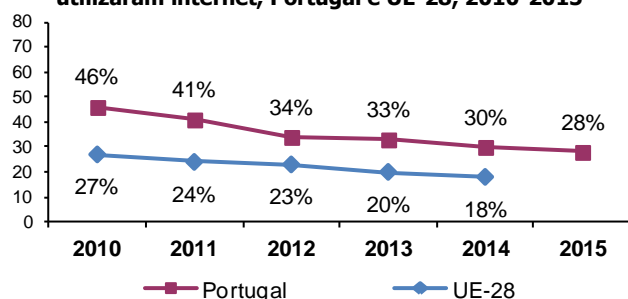
Entre 2010 e 2014 a proporção de pessoas que utilizam a internet em Portugal apresentou uma trajetória de aproximação à média da UE-28, com um distanciamento que tem vindo a reduzir-se (de 18 p.p. em 2010 para 13 p.p. em 2014).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram internet, Portugal e UE-28, 2010-2014



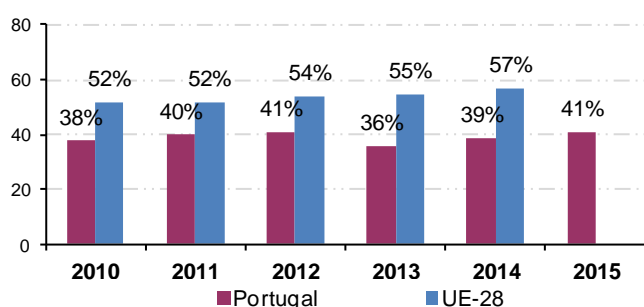
Por outro lado, reduziu-se a proporção de pessoas que nunca utilizaram internet (menos 16 p.p. entre 2010 e 2014), em ritmo mais acentuado do que o registado na EU-28 (menos 9 p.p.). Contudo, em 2014 mantinha-se uma proporção de não utilizadores de internet em Portugal (30%) bastante superior à verificada na média europeia (18%).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que nunca utilizaram internet, Portugal e UE-28, 2010-2015



Em 2015, 41% da população residente que utiliza a internet, utiliza este meio para gerir a conta bancária (*internet banking*). A proporção nacional tem sido consistentemente inferior à registada para a média da UE-28.

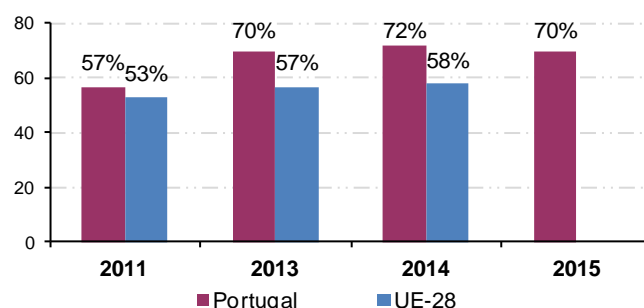
Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet *banking*, Portugal e UE-28, 2010-2015



A utilização das redes sociais em Portugal é mais frequente do que na UE

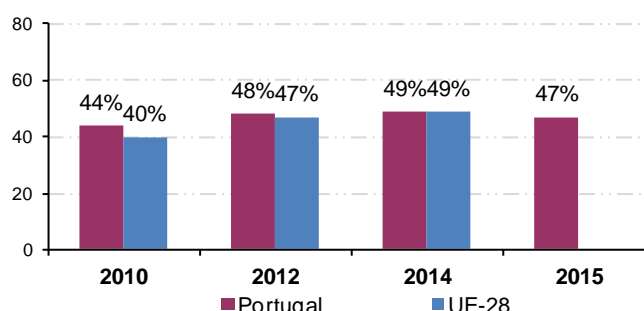
Em 2015, 70% dos utilizadores de internet em Portugal participam em redes sociais, registando-se uma redução de 2 p.p. face ao ano anterior mas um aumento de 13 p.p. face a 2011. Em 2014, a proporção de residentes que utilizou as redes sociais foi superior em 14 p.p. à média da UE-28.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet para participar em redes sociais, Portugal e UE-28, 2011-2015



Em 2015, 47% dos utilizadores de internet em Portugal acede à internet para jogar ou para fazer *downloads* de jogos, imagens, filmes ou músicas, atividade que no ano anterior atingiu uma proporção semelhante à registada no conjunto da União Europeia (49%).

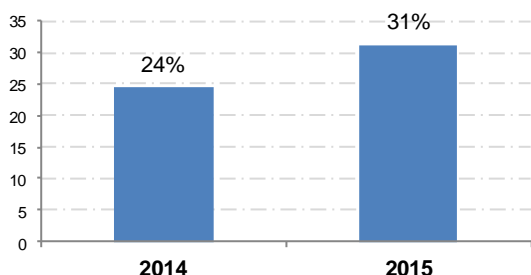
Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet para jogar ou fazer *download* de jogos, imagens, filmes ou música, Portugal e UE-28, 2010-2015



Há cada vez mais internautas que utilizam os serviços de computação em nuvem para guardar ficheiros

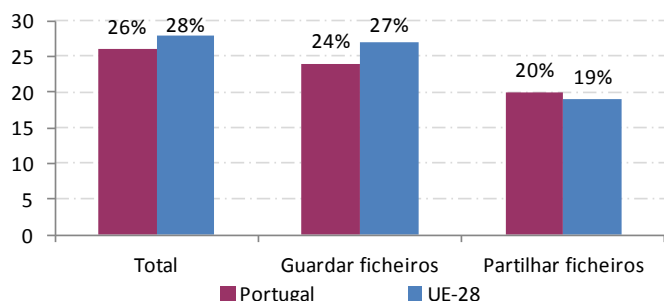
Em 2015, 31% das pessoas que acedem à internet utilizam espaço de armazenamento na internet (computação em nuvem) para guardar ficheiros, registando um crescimento de 7 p.p. face ao ano anterior (24%).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam espaço de armazenamento na internet para guardar ficheiros, Portugal, 2014-2015



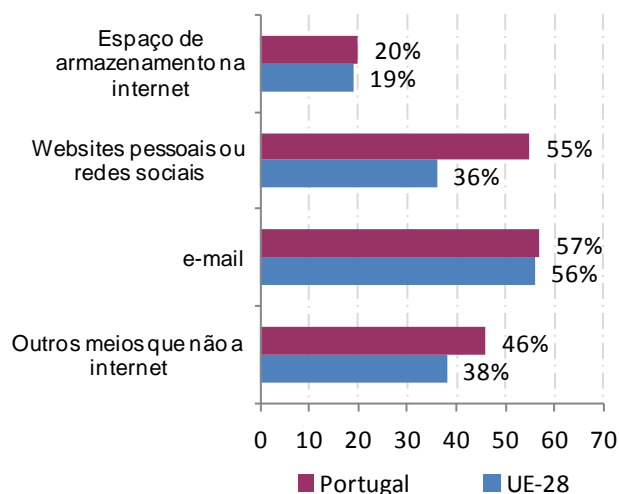
Em 2014, a utilização de computação em nuvem pelos residentes, para guardar ou para partilhar ficheiros, era inferior em 2 p.p. à média da UE-28, sendo que a prática da partilha de ficheiros em espaço de armazenamento na internet era ligeiramente mais frequente no país (20%) do que na UE-28 (19%).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam espaço de armazenamento na internet para guardar ou partilhar ficheiros, Portugal e UE-28, 2014



Contudo, os meios mais utilizados para a partilha de ficheiros continuam a ser o e-mail (57%) e os *websites* pessoais ou as redes sociais (55%).

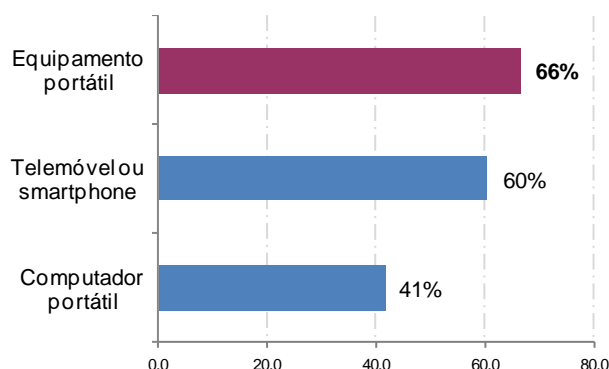
Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que partilham ficheiros, por meio de partilha, Portugal e UE-28, 2014



Dois terços dos utilizadores de internet acedem à rede em mobilidade, essencialmente através de telemóvel ou *smartphone*

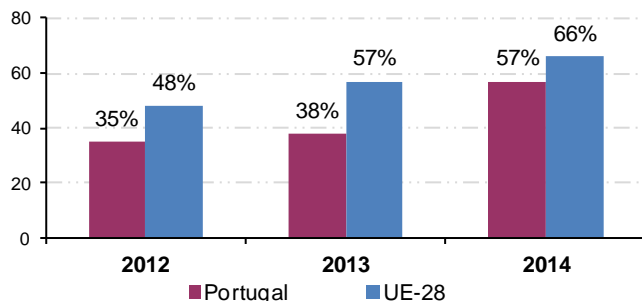
O acesso à internet fora de casa e do local de trabalho através de equipamentos portáteis é realizado por cerca de dois terços (66%) dos utilizadores de internet, sendo o telemóvel ou o *smartphone* o equipamento mais referido (por 60% dos utilizadores de internet) para aceder à internet em mobilidade.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet em equipamentos portáteis fora de casa e do local de trabalho, por tipo de equipamento, 2015



Este tipo de acesso tem tido um crescimento acentuado nos últimos anos, com a proporção de utilizadores que acedia em mobilidade em 2014 a aumentar 22 p.p. face a 2012.

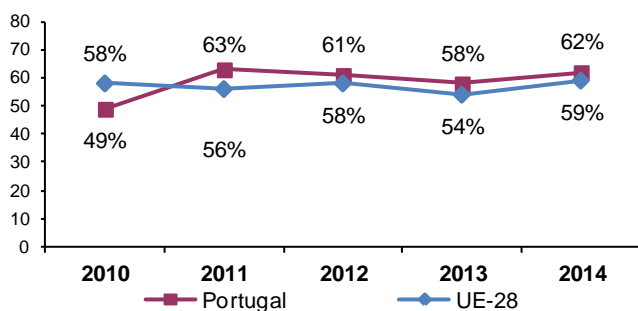
Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram a internet em equipamentos portáteis, Portugal e UE-28, 2012-2014



Quase dois terços das pessoas referem contactar organismos ou serviços públicos através da internet

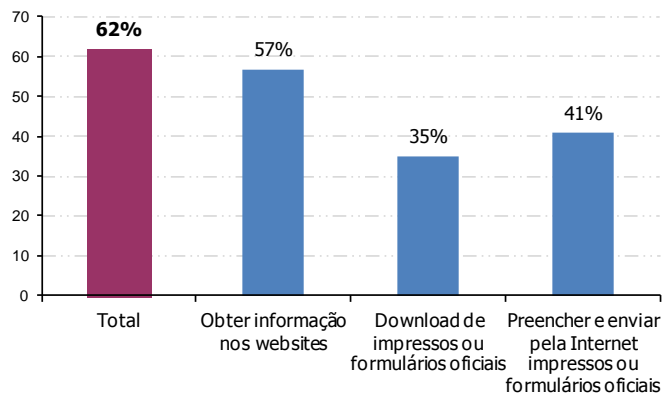
Em 2014/2015, 62% das pessoas que utilizaram a internet referiram ter utilizado este meio para contactar ou interagir com organismos ou serviços públicos nos 12 meses anteriores à entrevista, com um grau de utilização que tende a ser superior ao verificado na UE-28.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que contactaram com organismos da administração pública nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE-28, 2010-2014



As finalidades do contacto são principalmente a obtenção de informações no *website* dos organismos ou serviços públicos (finalidade referida por 57% dos utilizadores de internet) e o preenchimento e envio de formulários oficiais (41%).

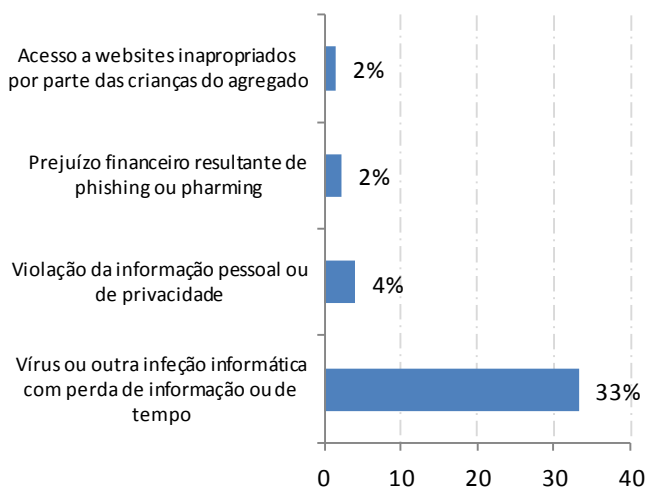
Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que contactaram com organismos da administração pública, por finalidade do contacto, Portugal, 2015



Preocupações com segurança limitam a utilização da internet para metade dos utilizadores

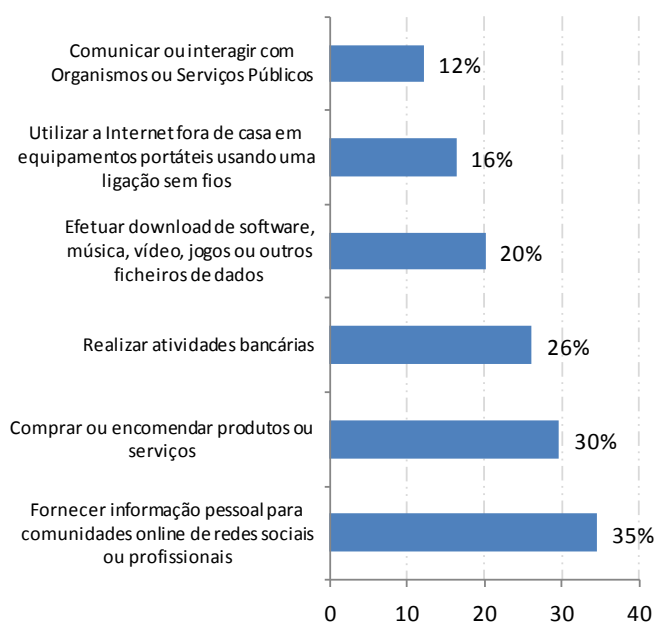
Entre as pessoas que utilizaram a internet em 2014/2015, 36% referem ter-se deparado com problemas de segurança nos 12 meses anteriores à entrevista, sendo a existência de vírus ou outra infeção informática o problema com que mais utilizadores se confrontaram (33%).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que se depararam com problemas de segurança ao utilizar a internet nos 12 meses anteriores à entrevista, por tipo de problema, Portugal, 2015



Por outro lado, cerca de metade (54%) das pessoas que utilizaram a internet em 2014/2015, declararam ter limitado ou evitado realizar atividades na internet nos 12 meses anteriores à entrevista devido a preocupações com a segurança na utilização da internet. O fornecimento de informação pessoal para redes sociais ou profissionais foi a atividade evitada com maior frequência (por 35% dos utilizadores), seguindo-se a compra ou encomenda de produtos ou serviços (30%) e as atividades bancárias (26%).

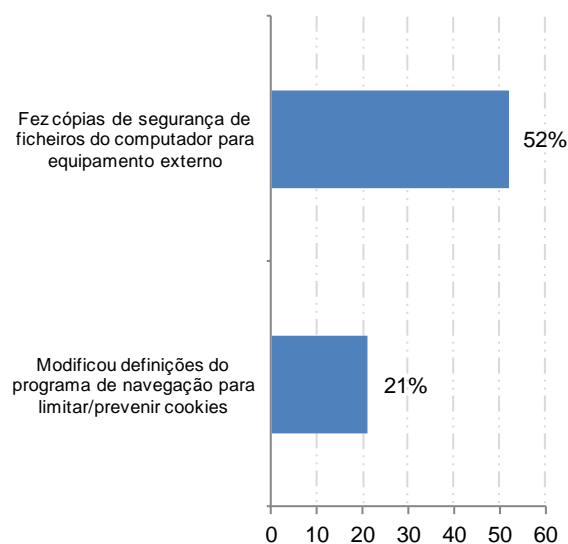
Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que evitaram efetuar atividades na internet nos últimos 12 meses devido a preocupações com a segurança, por tipo de atividade, Portugal, 2015



No que respeita a práticas de segurança, a realização de cópias de segurança de ficheiros pessoais do computador para um equipamento externo (CD, *pen drive*, disco externo ou espaço de armazenamento na internet) foi mencionada por cerca de metade (52%) dos utilizadores de internet em 2014/2015.

Por outro lado, 56% dos internautas em 2014/2015 indicam ter conhecimento sobre o que são *cookies* e de que estes ficheiros podem ser usados para seguir o seu comportamento na internet e apresentar publicidade personalizada. Contudo, apenas 21% dos utilizadores declara ter modificado as definições do programa de navegação da internet com o objetivo de limitar ou prevenir a quantidade de *cookies* guardados no seu computador.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que realizaram procedimentos de segurança informática nos últimos 12 meses, por tipo de procedimento, Portugal, 2015



NOTA TÉCNICA

Os indicadores apresentados neste destaque foram construídos a partir dos dados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF), realizado anualmente pelo INE desde 2002 (a partir de 2006 de acordo com regulamentação comunitária específica e em conformidade com o regulamento nº 808/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de abril).

O IUTICF é um inquérito anual com base numa amostra representativa dos agregados familiares residentes em Portugal com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos.

As estimativas apresentadas foram obtidas a partir de uma amostra de 7 414 agregados domésticos com pelo menos uma pessoa com idade entre os 16 e os 74 anos e igual número de pessoas nesse âmbito etário.

O período de referência da informação é o momento da entrevista para os dados relativos aos agregados domésticos, e o primeiro trimestre de 2015 para os dados referentes a pessoas.

A amostra foi dimensionada e estratificada por NUTS II de forma a produzir estimativas representativas para Portugal e para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Não obstante, para outros níveis de desagregação (não necessariamente geográficos), a representatividade é avaliada em função dos erros amostrais associados.

Principais Conceitos:

ADSL - Tecnologia de transmissão assimétrica de banda larga que usa os pares de cobre da cablagem telefónica existente para comunicação de dados a taxas elevadas e acesso a serviços multimédia. Um circuito ADSL providencia três canais de informação: um canal downstream (sentido Internet para o PC) de alto débito (1,5 a 8Mbit/s), um canal duplex de alto débito médio de upstream (sentido PC para a Internet) (16 a 640Kbit/s) e um canal para o serviço telefónico.

AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO - Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Notas: Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Backup - Cópia de segurança ou sistema replicado que pode substituir um que se encontre em funcionamento.

BANDA LARGA - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

COOKIE - Pequeno ficheiro de texto criado por um website que é armazenado no computador do utilizador do website. O objetivo principal deste ficheiro é identificar os utilizadores, podendo preparar páginas de internet personalizadas.

COMÉRCIO ELETRÓNICO - Operação comercial/financeira conduzida através de redes baseadas no protocolo IP (Internet Protocol) ou de outras redes eletrónicas mediadas por computador. Os bens e serviços são encomendados através dessas redes, mas o pagamento e a entrega podem ser feitos online ou off-line. Encomendas recebidas através de telefone, fax ou e-mail (não automático), não são consideradas comércio eletrónico. Notas: se o sistema de e-mail utilizado consistir na transmissão de uma mensagem automática, isto é, de computador para computador, sem intervenção humana, então considera-se comércio eletrónico.

DOWNLOAD - Cópia de informação (normalmente um ficheiro completo) de uma fonte central para um dispositivo periférico. Termo muitas vezes utilizado para descrever o processo de cópia de um ficheiro de um serviço online para o computador de cada um. Downloading pode, também, englobar o processo de copiar um ficheiro do servidor de uma rede para um computador ligado a essa mesma rede.

E-book - Edição eletrónica de um livro impresso, que pode ser visualizada num computador, smart-phone ou leitor de e-book. Notas: Um grande número de e-books podem ser armazenados em unidades portáteis, eliminando drasticamente o peso e volume em relação ao papel. Os leitores de e-book permitem fazer pesquisa de palavras e podem permitir ao utilizador fazer anotações nas páginas do livro eletrónico.

ESPAÇO DE ARMAZENAMENTO NA INTERNET - Serviço que permite guardar ficheiros eletrónicos na Internet, funciona como alternativa ao armazenamento local (CD, pen drive) e possibilita o acesso e a partilha de informação de qualquer local e entre diferentes utilizadores.

FIBRA ÓTICA - Cabo fabricado em fibra de vidro, através do qual se transmitem sinais sob forma de impulsos de luz. Trata-se de um suporte de banda larga que pode facilmente fornecer capacidade para transmissão de elevadas quantidades de informação, a grandes distância com reduzida distorção.

INTERNET - Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

NOTA TÉCNICA (continuação)

INTERNET BANKING - Serviço concebido para ajudar o utilizador a gerir facilmente as suas contas bancárias. Utiliza as tecnologias da Internet e permite ao utilizador ter acesso a informação sobre as suas contas, transferir dinheiro entre contas, efetuar pagamentos e desempenhar outras tarefas numa base de autosserviço.

LIGAÇÃO POR CABO - Ligação de banda larga utilizando a cablagem das redes de televisão por cabo. É possível no mesmo cabo suportar televisão, Internet e telefone.

NUVEM - Sistema/rede de servidores remotos alojados na internet, utilizados para armazenar, gerir e processar dados em vez dos servidores locais ou de computadores pessoais.

ORGANISMO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - Serviço não personalizado da Administração Pública que constitua uma unidade orgânica e funcional.

PHARMING (MISTIFICAÇÃO DO DESTINO) - Crime informático que consiste na colocação de informação falsa num servidor de nomes de domínio (DNS server) e que implica o redireccionamento de um pedido feito pelo utilizador na Web para um destino diferente do pretendido, embora o seu programa de navegação continue a mostrar o sítio Web correto.

PHISHING (MISTIFICAÇÃO DA INTERFACE) - Crime informático que consiste na distribuição em massa de mensagens de correio eletrónico com ligações para falsos sítios Web de instituições bancárias ou outras, com pedidos de atualização de dados pessoais dos clientes.

REDE SOCIAL - Conjunto de sites que privilegia a formação de comunidades virtuais com interesses comuns.

VÍRUS - Programa mal intencionado que pode replicar-se a ele próprio e que se esconde numa aplicação ou noutros componentes de sistemas executáveis.

WEBSITE - É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Para saber mais consulte o Portal do INE em www.ine.pt no tema Inovação e Conhecimento, subtema Sociedade da Informação.